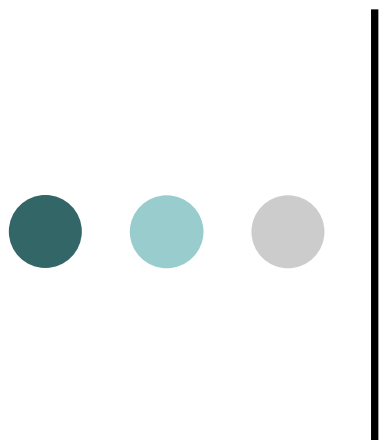
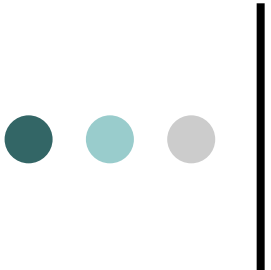




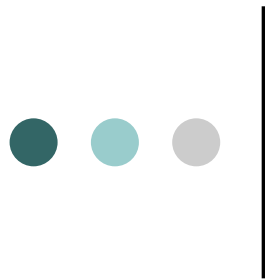
PLANOS SETORIAS



PLANO ESTADUAL DE CULTURA - PR

DIRETRIZ 1

Fortalecer a ação do Estado no planejamento e na execução das políticas culturais, intensificar o planejamento de programas e ações voltados ao campo cultural e consolidar a execução de políticas públicas para a cultura.



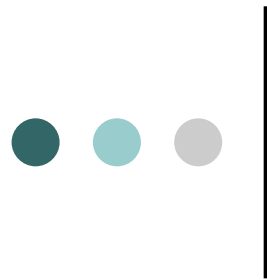
Meta e Ações

1. Implantar integralmente o Sistema Estadual de Cultura, objetivando sua institucionalização e integração ao Sistema Nacional de Cultura.

1.11 Estimular a criação de planos setoriais em todas as áreas artístico-culturais.

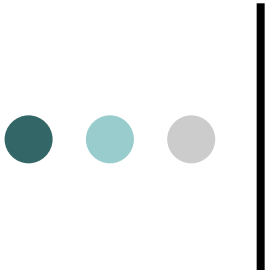
3. Fortalecer o sistema de financiamento cultural, atendendo as demandas de todas as macrorregiões histórico-culturais do Paraná.

3.6 Elaborar e lançar editais por setorial de cultura, de acordo com seus respectivos planos.



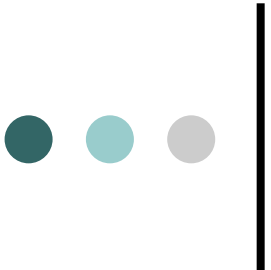
Planos setoriais

Se os planos nacional, estadual, territoriais e municipais devem tratar de questões centrais que perpassem por diversas áreas, **os planos setoriais** devem dar conta de questões específicas.



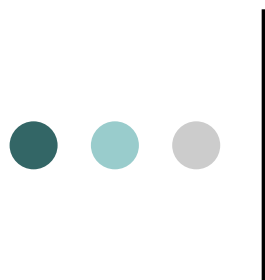
LEI Nº 12.343, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2010.

- ✖ **CAPÍTULO II – DA DIVERSIDADE RECONHECER E VALORIZAR A DIVERSIDADE PROTEGER E PROMOVER AS ARTES E EXPRESSÕES CULTURAIS**
- ✖ A formação sociocultural do Brasil é marcada por encontros étnicos, sincretismos e mestiçagens. É dominante, na experiência histórica, a negociação entre suas diversas formações humanas e matrizes culturais no jogo entre identidade e alteridade, resultando no reconhecimento progressivo dos valores simbólicos presentes em nosso território. Não se pode ignorar, no entanto, as tensões, dominações e discriminações que permearam e permeiam a trajetória do País, registradas inclusive nas diferentes interpretações desses fenômenos e nos termos adotados para expressar as identidades.
- ✖ A diversidade cultural no Brasil se atualiza – de maneira criativa e ininterrupta – por meio da expressão de seus artistas e de suas múltiplas identidades, a partir da preservação de sua memória, da reflexão e da crítica. As políticas públicas de cultura devem adotar medidas, programas e ações para reconhecer, valorizar, proteger e promover essa diversidade.
- ✖ Esse planejamento oferece uma oportunidade histórica para a adequação da legislação e da institucionalidade da cultura brasileira de modo a atender à Convenção da Diversidade Cultural da Unesco, firmando a diversidade no centro das políticas de Estado e como elo de articulação entre segmentos populacionais e comunidades nacionais e internacionais.



SEGMENTOS COM PLANOS SETORIAIS

1. **Artes Visuais**
2. **Circo**
3. **Dança**
4. **Música**
5. **Teatro**
6. **Culturas Populares**
7. **Culturas Indígenas**
8. **Livro e Leitura**
9. **Museus**



O Paraná no CNPC

SETORIAL DE ARTES VISUAIS – Colegiado

Ilka Passos (suplente)

SETORIAL DE CIRCO – Colegiado

Sergio Oliveira (titular)

SETORIAL DE DANÇA - Colegiado

Loana Alves Campos (titular) e Marcella Souza Carvalho (suplente -PR)

SETORIAL MÚSICA POPULAR – Plenária CNPC

Manoel José de Sousa Neto (titular)

SETORIAL DE TEATRO - Colegiado

Jewan Antunes (titular)

SETORIAL DE ARTE DIGITAL - Colegiado

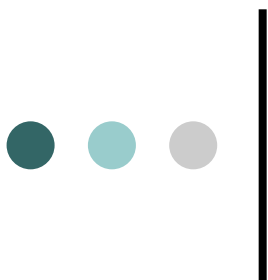
Luiz Henrique Silva Jacarelli (Jyuda) (suplente PR)

SETORIAL DE DESIGN - Plenária CNPC

José Augusto Tulio Filho (titular) e Miriam Regina Zanini (suplente colegiado)

SETORIAL DE ARQUITETURA E URBANISMO – Colegiado

Rafael Fusco



SETORIAL DE PATRIMÔNIO MATERIAL – Colegiado

Miguel Fernando Perez (titular) e Eliandro dos Santos Costa (suplente)

GT MUSEUS - Colegiado

Clarete de Oliveira Maganhoto (Conselho Federal de Museologia)

FÓRUM NACIONAL SETORIAL DAS CULTURAS POPULARES E POVOS TRADICIONAIS – Colegiado

Aorélio Domingos de Borba(titular)

SETORIAL DE CULTURAS AFRO BRASILEIRAS – Plenária do CNPC

Adegmar José da Silva (titular) e Maria das Graças Pereira Bahia (suplente – Colegiado)

SETORIAL DE ARTESANATO – Colegiado

Deviani Pereira da Paz (suplente)

SETORIAL DE PATRIMÔNIO IMATERIAL – Colegiado

Lai Bottmann Pereira - (titular)



PROPOSTA